

PUBLICIDADE

RTP e ICAP voltam a ganhar processo Óleo Mimo

Depois de terem vencido no Tribunal de Primeira Instância e no Tribunal da Relação de Lisboa, o ICAP (Instituto Civil da Autodisciplina da Publicidade) e a RTP voltaram a ganhar o processo judicial contra as empresas Nutasa, Merconutri e Copaz, detentoras do Óleo Mimo, desta vez no Supremo Tribunal de Justiça.

A campanha em questão arrancou a 8 de Fevereiro de 2002 e foi suspensa pela RTP a 29 de Março do mesmo ano, por conselho do ICAP e na sequência de uma queixa apresentada pela Sovena, que colocou a questão da veracidade do slogan: «Fritos menos gordos, mais secos, mais saúde».

As empresas Nutasa, Merconutri e Copaz interpuseram então uma acção judicial contra o ICAP e RTP, pedindo uma indemnização de 420 mil euros. Depois da sentença do Supremo Tribunal de Justiça, que deu razão ao ICAP e à RTP, o caso pode ainda ser remetido para o Tribunal Constitucional.

In Briefing, BRIEFING, 04.02.2009